



Jornal

NOVA ERA

A Notícia que Interessa.



ANO III- Nº 09

Parnaíba-PI, setembro de 2019

Distribuição gratuita

Versão online disponível em www.caridadefe.org.br

• Pág. 05

JUSTIÇA DA REENCARNAÇÃO

Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, *o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*



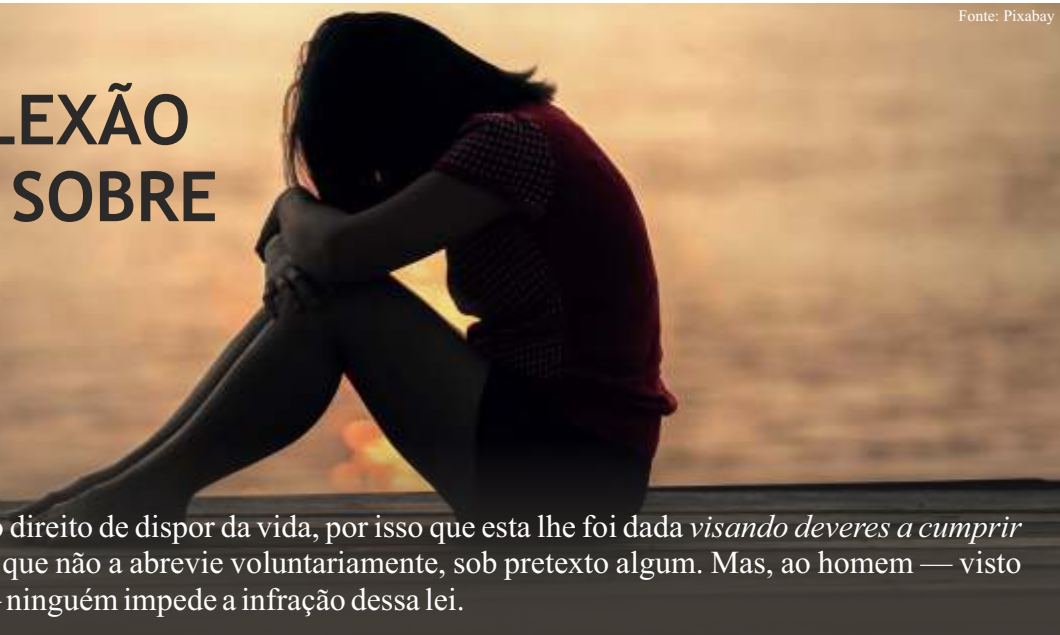
Fonte: Pixabay

• Pág. 07

BREVE REFLEXÃO DE KARDEC SOBRE O SUICÍDIO

Em regra, o homem não tem o direito de dispor da vida, por isso que esta lhe foi dada *visando deveres a cumprir na Terra*, razão bastante para que não a abrevie voluntariamente, sob pretexto algum. Mas, ao homem — visto que tem o seu livre-arbítrio — ninguém impede a infração dessa lei.

Fonte: Pixabay



• Pág. 03

ANTE O SUICÍDIO

Se a ideia do suicídio alguma vez te visita o pensamento, reflete no infortúnio de alguém que haja tentado inutilmente destruir a si mesmo, quando pela própria imortalidade, está claramente incapaz de morrer. Na hipótese de haver arremessado um projétil sobre si, ingerido esse ou aquele veneno, recusado a vida pelo enforcamento ou procurado extinguir as próprias forças orgânicas por outros meios, indubitavelmente arrastará consigo as consequências desse ato, a se lhe configurarem no próprio ser, na forma dos chamados complexos de culpa.

• Pág. 04

FÉ E VIDA

Ela é a estrela polar em noite escura, apontando o rumo para a vitória. Força e vitalidade constituem a segurança de qualquer empreendimento. Equilíbrio na vida estabelece as linhas do comportamento ético, a conduzir o homem aos objetivos superiores anelados. Razão fundamental para o triunfo, mais se agiganta, tanto quanto mais exercitada. A fé é a alma da vida, sem a qual esta última perderia o significado evolutivo.

Fonte: Pixabay



Fonte: Pixabay



Programas espíritas elucidativos, música boa, informes importantes...

CONECTE-SE COM O BEM, O BELO, A PAZ, A QUALQUER HORA DO DIA E/OU DA NOITE!



EDITORIAL

Suicídio: e eu com isso?

Notícias de autoextermínio, ou de tentativas disso, surgem a todo instante. Reportagens sobre esse assunto, trazem estatísticas que retratam cenários diversos. De repente alguém lança um livro sobre essa temática. Aqui e ali nos deparamos com propaganda do CVV e a informação de que, em casos de necessidade, ligue 188. O fato é que muitos de nós, após perceber tudo isto, desliga a TV, fecha o jornal, larga o livro, tira a vista do outdoor e nada mais faz, ou pensa, sobre tão alarmante caso de saúde pública.

A criatura humana tende a vivenciar em antagonismo, sobretudo, quando não se conhece o suficiente, nem tem desenvolvido em si os princípios da solidariedade e fraternidade, ainda que, vez em quando, responda a apelos caritativos. Ao tempo em que sente-se individualmente forte, capaz, acima de alguns, melhores que outros, quando depara-se com iniciativas, que em suma deveriam partir de todos, não se vê dando o primeiro passo, salvo quando vinculado a um forte trauma ou provocação. No caso do suicídio, a criatura vaidosa que se sente forte suficiente para a realização de feitos coletivos, não consegue, por exemplo, idealizar ações que promovam a vida.

Religiosos também nem sempre dão bom exemplo; esquecem-se, por exemplo, do uso da prece, individual e coletiva, que além de ser uma simples ação, é das mais eficientes e que pode ser facilmente organizado instantes para vibração pelos que sofrem, nas duas dimensões da vida.

Quando nos revelam dados sobre o suicídio, vemos sobressair apontamentos em torno do sexo masculino, jovens, relacionamento familiar, idosos... Mas, o que vemos na sociedade que efetivamente combata o machismo, promova o jovem ao belo e ao bem, o fortalecimento da família e o respeito e valorização dos idosos?

Talvez vivamos em meio a uma complexa relação social de falso moralismo. Assuntos triviais, da vida dos artistas, por exemplo, levam milhares às redes sociais para opinar, defender, acusar, organizar manifestações, criar fãs clubes. Enquanto que sofrimentos legítimos, que ações do poder público, de entidades do terceiro setor, ou mesmo a ação pessoal de um só indivíduo, seriam capazes de atenuar, são despercebidas, desprestigiadas e mesmo desvalorizadas.

Suicídio é o resultado da perda do estímulo de viver, por não se sentir mais pertencente ao grupo social, desde a família à sociedade planetária em si. O suicida é alguém que foi expulso de si mesmo, pois em suma, há mais suicidados (que foram levados a isso), que suicidas, assim como há mais expectadores que atores preocupados em articular meios que combatam, previnam e erradiquem essa triste faceta da criatura humana, que é levada à loucura por seus irmãos em humanidade, desconhecedores da realidade espiritual do ser, desconectados com a ideia do Deus Amor, e vítimas do materialismo, que tem por trás de si, o nada.

Vale à pena pensar sobre; e tomar atitudes. Vale à pena Viver!
Boa Leitura!

Samuel Aguiar

EFEMÉRIDES ESPÍRITAS - SETEMBRO



2 de setembro de 1914 – Desencarnação de Albert de Rochas

3 de setembro de 2007 – Desencarnação José Martins Peralva

9 de setembro de 1883 – Nascimento de Carlos Imbassahy

10 de setembro – Dia Mundial da Prevenção do Suicídio

10 de setembro de 1901 – Nascimento de Maria Dolores (Maria de Carvalho Leite)

12 de setembro de 1876 – Nascimento de Auta de Souza

13 de Setembro de 1967 – Desencarnação de Ali Halfeld

22 de setembro de 1868 – Nascimento de Cairbar Schutel

25 de setembro de 1914 – Nascimento de Herculano Pires

29 de setembro de 1904 – Desencarnação de Madame P. G. Leymarie

30 de setembro de 1891 – Nascimento de Leopoldo Machado



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

A Caminho da Luz

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro S. Francisco.

Chico Xavier

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

Grupo de Estudos Espíritas Bezerra de Menezes

Rua Prof. Einstein, 795. Bairro Centro.

Humberto de Campos

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

Luz da Esperança

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

Perseverança no Bem

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.

Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

Semente Cristã

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América

Bairro Rodoviária

Vida e Progresso

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

ESPIRITINHAS



Estamos junto

WILTON PONTES

EXPEDIENTE



Centro Espírita

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.
Parnaíba - PI

Presidente:

Zilda Cunha de Aguiar

Editor responsável:

Samuel Cunha de Aguiar

Diagramação e layout:

Ivana Fernandes Fontenele

Revisão Ortográfica:

Antônio de Oliveira Cacau Júnior

Eline Falcão

Francisca Portela Cunha

Impressão:

Gráfica Sieart - Tiragem 1000
exemplares

Jornal Nova Era

Veículo de comunicação do Centro
Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br

ANTE O SUICÍDIO

“*Observa que não existem pro-
vações sem causa e, em razão disso,
seja onde for, estejamos prepara-
dos para facear os resultados de
nossas próprias ações do presen-
te ou do passado, em nos referin-
do às existências anteriores.*”



Se a ideia do suicídio alguma vez te visita o pensamento, reflete no infortúnio de alguém que haja tentado inutilmente destruir a si mesmo, quando pela própria imortalidade, está claramente incapaz de morrer.

Na hipótese de haver arremessado um projétil sobre si, ingerido esse ou aquele veneno, recusado a vida pelo enforcamento ou procurado extinguir as próprias forças orgânicas por outros meios, indubitavelmente arrastará consigo as consequências desse ato, a se lhe configurarem no próprio ser, na forma dos chamados complexos de culpa.

Entendendo-se que a morte do corpo denso é semelhante a um sono profundo, de que a pessoa ressurgirá sempre, é natural que esse alguém penetre no Mundo Maior, na condição de vítima de si mesmo.

Não nos é lícito esquecer que os suicidas, na Espiritualidade, não são órfãos da Misericórdia Divina, e, por isso mesmo, inúmeros benfeitores lhes propiciam o socorro possível.

Entretanto, benfeitor algum consegue eximilos, de imediato, do tratamento de recuperação que, na maioria das vezes, lhes custará longo tempo.

Ponderando quanto ao realismo do assunto, por maiores se te façam as dificuldades do caminho, confia em Deus que, em te criando a vida, saberá

defender-te e amparar-te nos momentos difíceis.

Observa que não existem provações sem causa e, em razão disso, seja onde for, estejamos preparados para facear os resultados de nossas próprias ações do presente ou do passado, em nos referindo às existências anteriores.

Cientes de que não existem problemas sem solução, por mais pesada a carga de sofrimento, em que te vejas, segue à frente, trabalhando e servindo, lançando um olhar para a retaguarda, de modo a verificar quantas criaturas existem carregando fardos de tribulações muito maiores e mais constrangedores do que os nossos.

O melhor meio de nos premunirmos na Terra contra o suicídio, será sempre o de nos conservarmos no trabalho que a vida nos confia, porque o trabalho, invariavelmente dissolve quaisquer sombras que nos envolva a mente.

E, por fim, consideremos, nas piores situações em que nos sintamos, que Deus, cujo infinito amor nos sustentou até ontem, embora os nossos erros, em nos assinalando os propósitos de regeneração e melhoria, nos sustentará também hoje.

XAVIER, Francisco Cândido. **Amigo** / Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. São Paulo: CEU, 1979.

VÍNCULOS AFETIVOS SÃO RECURSOS QUE PROTEGEM

Atenção é um bem muito precioso, pois é reflexo da bondade. Vemos muitas pessoas carentes de atenção por conta de vínculos afetivos frágeis; bem como, a falta de autoconhecimento também tem sido outra situação desfavorável. Transtornos mentais, tendo como destaque a depressão, acabam sendo muito citados quando o assunto é a valorização da vida. Diante deste cenário, a pergunta “Qual é o sentido da vida?” é feita com mais frequência.

Perante pessoas com ideações suicidas, surge o desejo de muitos em ajudar; mas afastam-se por também não saber lidar com tal realidade. Uma pessoa em sofrimento precisa de um clima sem ameaças no diálogo, por exemplo. Evitar julgamentos, imposições e até mesmo aconselhamentos podem surtir bom efeito. A pessoa não quer a morte, quer acabar com a dor e com desespero que lhe aflige.

O médico não cura, quem planta não faz a árvore florescer. O que acontece é que estes agentes oferecem condições adequadas para a cura e para o crescimento, que vamos chamar de Relação de Ajuda. A semente se impulsiona para o crescimento, mesmo com mínimas condições de luz e umidade; mas é preciso algo que favoreça a decisão, o movimento, para que busque a excelência. A pessoa em sofrimento é quem decide sobre o que melhor para ela, pois o modo como valoriza suas experiências é muito particular. O que pode funcionar para você, pode não funcionar para outra pessoa.

Quando aceitamos o outro como ele é, sendo empáticos, congruentes com os nossos sentimentos e acreditamos no potencial para excelência que a outra pessoa tem, certamente encontrará clima favorável para decidir o que é melhor. Isso é uma postura de respeito, de bondade. Quando julgamos e tentamos dizer ao outro o que deve fazer, a pessoa gasta tempo e esforço se defen-

dendo, se justificando. Ou seja, finca o pé e não avança. Julgar é desmerecer o potencial que o indivíduo tem para crescer.

Sob outra perspectiva, ao seguir lado a lado com a pessoa, valorizando suas experiências através de um diálogo acolhedor, ela passa a se perceber melhor. Por meio de uma forma ou ângulo diferente de observar sua própria realidade, o indivíduo tem condições para conseguir decidir por soluções que ainda não tinha notado. É fato que um objeto é observado de formas diferentes, segundo as experiências que cada um tem; mas o objeto continua sendo ele mesmo em sua essência. Quando mudamos nossa forma de observar e de pensar, o mundo muda também.

A crença de que o sentido da vida está no autoaperfeiçoamento, que passa pelo autoconhecimento, e adoção de bons hábitos, é percebida como uma proposta de amor a si. Não há precisão em destruir nada em você, embora conheçamos bem isso; mas a necessidade é de educação dos próprios sentimentos. Em casos de transtornos mentais, a tríade: família, psiquiatra e psicólogo é recurso significativo na lide com tais dificuldades. Vale ressaltar que vínculos afetivos são recursos que protegem quem precisa de ajuda emocional.

Felizmente, nosso país possui o Centro de Valorização da Vida (CVV), que tem sido um recurso de emergência e também de prevenção referente a valorização da vida e, conseqüente, prevenção do suicídio. Através do número telefônico gratuito 188, as pessoas podem encontrar apoio emocional de forma sigilosa 24 horas todos os dias. É um canal que tem feito a diferença na vida de muita gente. O que você pensa, sente e diz é importante para o CVV.

Por Daniel Santos (Presidente do CVV Parnaíba)



Tudo o que você pensa, diz ou sente é importante para nós

Ligue 188



a sua webrádio espírita online 24h

www.radioismael.net

FÉ E VIDA

Fonte: Pixabay



“A fé é a vida a manifestar-se nas mais diversas situações, oferecendo braços e força para todos aqueles que buscam os horizontes infinitos da Imortalidade”

Ela é a estrela polar em noite escura, apontando o rumo para a vitória.

Força e vitalidade constituem a segurança de qualquer empreendimento.

Equilíbrio na vida estabelece as linhas do comportamento ético, a conduzir o homem aos objetivos superiores anelados.

Razão fundamental para o triunfo, mais se agiganta, tanto quanto mais exercitada. A fé é a alma da vida, sem a qual esta última perderia o significado evolutivo.

A fé é membro importante do contexto humano, cujo contributo fortalece as nobres conquistas da sociedade.

Fé e vida são, portanto, partes integrantes da equação do progresso.

Ignaz Semmelweis, estigmatizado pela intolerância da tradição e a soberba da ignorância, porque sustentava o seu ideal de serviço na fé, permaneceu na busca da solução para o problema da infecção puerperal e tornou-se o *pai da assepsia*.

Edison, firmado na fé de produzir, jamais se permitiu o luxo do repouso, logrando brindar o mundo com aproximadamente mil inventos de extraordinária utilidade.

Colombo, apoiado na fé que as reminiscências do passado lhe mantinham vivas na mente, peregrinou por várias cortes europeias, buscando ajuda para a sua empresa e, graças a isso, descobriu a América.

Allan Kardec, alicerçado na fé raciocinada, inquiriu os

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O SUICÍDIO

1 - O suicida permanece muito tempo em regiões de sofrimento, no plano espiritual, ou logo reencarna? Depende de suas necessidades e de como reage à situação que criou. Há os que retornam de imediato à carne. Há os que fazem estágios em regiões de sofrimento. Depois são acolhidos em instituições hospitalares que funcionam nas proximidades dos chamados *vales dos suicidas*, como descreve Camilo Castelo Branco (1825-1890), no livro *Memórias de um Suicida*, psicografado por Yvonne Pereira.

2 - Considerando o estado de desequilíbrio de quem comete o gesto tresloucado, não será contraproducente reconduzi-lo à reencarnação? Em alguns casos é uma necessidade, oferecendo-lhe a bênção do esquecimento e ajudando-o a superar as fixações que precipitaram sua fuga no pretérito.

3 - Haverá alguma consequência no novo corpo? O corpo espiritual ou perispírito é um molde da forma física. Se tem desajustes, estes tenderão a refletir-se nela. Acontece frequentemente com o suicida.

4 - Poderia dar alguns exemplos?

imortais com persistência e brindou a Humanidade com a Revelação Espírita.

Em todos aqueles que edificaram as abençoadas colunas do progresso ético, social e cultural da Terra, a presença da fé é o estímulo e segurança que os não deixou desistir dos cometimentos que perseguiram.

Jesus, a fim de levar até o fim os objetivos abraçados, viveu a fé em Deus e no futuro feliz, sem nunca tergiversar, permanecendo fiel, sem cansaço, em todos os momentos.

Não permitas que a tua fé no futuro desfaleça, apenas porque as circunstâncias aziagas deste momento pareçam ameaçar os teus ideais de enobrecimento.

Fortalece a tua fé com o combustível da razão, a fim de que a sombra da dúvida não te entorpeça os sentimentos.

Persevera em atitude de fé, mesmo quando o desfalecimento te ameace as forças.

O homem que avança sem fé deixa-se enlear pelo cipó do desequilíbrio, envenenando-se com o bafio do desencanto e sucumbindo de imediato.

A fé é a alma da caridade, que a não prescinde.

Essência de todas as virtudes, a fé é a vida a manifestar-se nas mais diversas situações, oferecendo braços e força para todos aqueles que buscam os horizontes infinitos da Imortalidade.

FRANCO, Divaldo Pereira. **Desperte e Seja Feliz/** Pelo espírito Joanna de Ângelis; [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. 11. ed. Salvador: Leal, 2013.

Quem se mata por afogamento terá problemas respiratórios. Quem ingeriu um corrosivo terá desajustes no aparelho digestivo. Quem atirou na cabeça poderá reencarnar com retardo mental, paralisia cerebral e males semelhantes. Quem põe fogo no corpo terá graves problemas dermatológicos.

5 - Seria uma espécie de castigo? Mais exatamente uma consequência. Se uso uma faca imprudentemente, acabo me cortando. Deus não estará me castigando. Apenas estarei colhendo o resultado de minha imprudência.

6 - Uma encarnação é suficiente para o suicida livrar-se dos desajustes gerados por seu ato? Isso depende de vários fatores, envolvendo o grau de comprometimento com o gesto tresloucado. Como regra diríamos que, quanto mais esclarecido for, quanto mais ampla sua noção a respeito das responsabilidades da vida, maior o estrago perispiritual, mais demorada a recuperação.

SIMONETTI, Richard. **Reencarnação:** tudo o que você precisa saber. São Paulo: CEAC, 2008.

DELTA CONNECT

A MELHOR INTERNET DE PARNAÍBA

+ VELOCIDADE
+ ESTABILIDADE
+ SEGURANÇA

86. 99417-8453 | 86. 3323-0926
www.deltacconnect.com.br

Construindo e Realizando Sonhos

f vivendatda@hotmail.com

vivenda construções ltda.

Av. Pres. Vargas, 94 - Centro
64200-200 - Parnaíba- Piauí
(86)3321-2141 / 3321-2586
CRECI - 020-PJ

NÚCLEO

PROJETOS - CONSTRUÇÃO - ENERGIA SOLAR

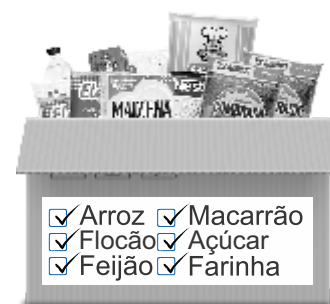
Av. Leonardo de Carvalho Castelo Branco, 2835,
Sala 09. Parnaíba - PI.
86 99984.4344 / 86 99924.7667

Quixadá e Cardoso Advogados
since 1973

Praça Coronel Osório, 832. Centro. Parnaíba-PI
advogados@quixadaecardoso.com.br
86 3322 1845

COLABORE DOANDO ALIMENTOS

Toda semana são doados alimentos para 40 famílias do Bairro Lagoa da Prata



Colabore doando qualquer item da cesta básica

Entre em contato conosco
86 3322 4340
86 99559 1291



JUSTIÇA DA REENCARNAÇÃO

171. *Em que se funda o dogma da reencarnação?*

“Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.”

Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.

Não obraria Deus com equidade, nem de acordo com a sua bondade, se condenasse para sempre os que talvez hajam encontrado, oriundos do próprio meio onde foram colocados e alheios à vontade que os animava, obstáculos ao seu melhoramento. Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte, não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas e não haveria imparcialidade no tratamento que a todas dispensa.

A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à ideia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.

O homem, que tem consciência da sua inferioridade, haure consoladora esperança na doutrina da reencarnação. Se crê na justiça de Deus, não pode contar que venha a achar-se, para sempre, em pé de igualdade com os que mais fizeram do que ele. Sustém-no, porém, e lhe reanima a coragem a ideia de que aquela inferioridade não o deserda eternamente do supremo bem e que, mediante novos esforços, dado lhe será conquistá-lo. Quem é que, ao cabo da sua carreira, não deplora haver tão tarde ganho uma experiência de que já não mais pode tirar proveito? Entretanto, essa experiência tardia não fica perdida; o Espírito a utilizará em nova existência.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos; tradução de Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília: FEB, 2013.



Fonte: Pixabay

AINDA SOBRE O AUTOEXTERMÍNIO

Na sessão espírita do dia 12 de outubro de 1858, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, foram dirigidas perguntas a São Luís, através do Médium Sr. C., que possuía as faculdades de médium falante e vidente. Kardec publicou essa entrevista espiritual na edição de novembro de 1858 da Revista Espírita. O assunto era sobre o suicídio.

“1. Por que o homem, que tem a firme intenção de se destruir, revoltar-se-ia à ideia de ser morto por um outro e se defenderia contra os ataques, no mesmo instante em que vai cumprir seu desígnio?”

Resp. – Porque o homem tem sempre medo da morte; quando se suicida, está superexcitado, tem a cabeça transtornada e realiza esse ato sem coragem nem temor e, por assim dizer, sem ter a consciência do que faz, enquanto que, se pudesse escolher, não veríamos tantos suicidas. O instinto do homem o leva a defender a própria vida e, durante o tempo que medeia entre o instante em que seu semelhante se aproxima para o matar e aquele em que o ato é cometido, há sempre um movimento de repulsão instintiva da morte que o leva a repelir esse fantasma, que não é apavorante senão para o Espírito culpado. O homem que se suicida não experimenta esse sentimento, porque está cercado de Espíritos que o impelem, que o auxiliam em seus desejos e lhe fazem perder completamente a lembrança do que não seja ele mesmo, isto é, dos pais e daqueles que o amam, bem como de uma outra existência. Nesse momento o homem é todo egoísmo.

2. Aquele que, desgostoso da vida, embora não querendo suicidar-se, deseja que sua morte sirva para alguma coisa, é culpável de a buscar no campo de batalha ao defender seu país?”

Resp. – Sempre. O homem deve seguir o impulso que lhe é dado; qualquer que seja a carreira que abraça, seja qual for a vida que leve, é sempre assistido por Espíritos que o

conduzem e dirigem, mau grado seu. Ora, intentar contra seus conselhos é um crime, visto estarem ali para nos dirigir e, quando queremos atuar de modo próprio, para nos auxiliar. Entretanto, se o homem, arrastado por seu próprio Espírito, quer deixar esta vida, logo é abandonado, reconhecendo mais tarde sua falta, ao ver-se obrigado a recomeçar outra existência. Para elevar-se, deve o homem ser provado; conter suas atitudes, pôr um entrave em seu livre-arbítrio seria ir contra Deus, e as provas, nesse caso, tornar-se-iam inúteis, porque os Espíritos não cometeriam faltas. O Espírito foi criado simples e ignorante. Para chegar às esferas felizes é preciso, pois, que progrida, eleve-se em ciência e em sabedoria, não sendo senão na adversidade que adquire um coração elevado e melhor compreende a grandeza de Deus.

3. Um dos assistentes observou que parece ter havido uma contradição entre essas derradeiras palavras de São Luís e as precedentes, quando ele disse que o homem pode ser impelido ao suicídio por certos Espíritos que a isto o excitam. Neste caso, cederia a um impulso que lhe seria estranho.

Resp. – Não há contradição alguma. Quando disse que o homem impelido ao suicídio estava cercado de Espíritos que a isto o solicitavam, não me referia aos Espíritos bons, que fazem todos os esforços para o demover dessa ideia; isto deveria estar subentendido. Todos sabemos que possuímos um anjo guardião, ou, se quiserdes, um guia familiar. Ora, tem o homem o seu livre-arbítrio; se, apesar dos conselhos que lhe são dados, persevera nesta ideia criminosa, ele a realiza e, para isso, é auxiliado pelos Espíritos levianos e impuros que o cercam e que se sentem felizes, por ver que ao homem, ou Espírito encarnado, falta coragem para seguir os conselhos de seu bom guia e, muitas vezes, dos Espíritos de parentes mortos que o envolvem, sobretudo, em semelhantes circunstâncias.

KARDEC, Allan. **Revista Espírita 1858**. Brasília: FEB, 2014.

Fonte: Pixabay



“ Para chegar às esferas felizes é preciso, pois, que progrida, eleve-se em ciência e em sabedoria, não sendo senão na adversidade que adquire um coração elevado e melhor compreende a grandeza de Deus ”

CULPA E REENCARNAÇÃO

Na reunião pública do dia 24 de fevereiro de 1961, na Comunhão Espírita de Uberaba, Chico conduzia um grupo de amigos que estudavam a 1ª Parte, de O Céu e o Inferno, mais precisamente o capítulo V, item 7, daquela que é a 4ª obra da codificação Kardequiana, quando, após os estudos, Emmanuel trouxe a bela mensagem abaixo, que mais tarde foi incorporada ao livro *Justiça Divina*, da Feb editora.

Espírito culpados! Somos quase todos. Julgávamos que o poder transitório entre os homens nos fosse conferido como sendo privilégio e imaginário merecimento, e usamos-lo por espada destruidora, aniquilando a alegria dos semelhantes... Contudo, renascemos nos últimos degraus da subalternidade, aprendendo quanto dói o cativo da humilhação.

Acreditávamos que a moeda farta nos situasse a cavaleiro dos desmandos de consciência... Entretanto, voltamos à arena terrestre, em doloroso pauperismo, experimentando a miséria que infligimos aos outros. Admitíamos que as vítimas de nossos erros deliberados se distanciassem, para sempre de nós, depois da morte... Mas, tornamos a encontrá-los no lar, usando nomes familiares, no seio da parentela, onde nos cobram, às vezes com juras de mora, as dívidas de outro tempo, em suor do rosto, no sacrifício constante, ou em sangue do coração, na forma de lágrimas.

Supúnhamos que os abusos do sexo nos constituíssem a razão de viver e corrompemos o coração das almas sensíveis e nobres com as quais nos harmonizávamos, vampirizando-lhes a existência... No entanto, regressemos ao mundo em corpos dilacerados ou deprimidos, exibindo as estranhas enfermidades ou as gravosas obsessões que criamos para nós mesmos, a estampar na apresentação pessoal a soma deplorável de nossos desequilíbrios.

Espíritos culpados! Somos quase todos. A Perfeita Justiça, porém, nunca se expressa sem a Perfeita Misericórdia e abre-nos a todos, sem exceção, o serviço do bem, que podemos abraçar na altura e na quantidade que desejarmos, como recurso infalível de resgate e reajuste, burilamento e ascensão. Atendamos às boas obras quanto nos seja possível. Cada migalha de bem que façamos é luz contida, clareando os que amamos. E assim é porque, de conformidade com as Leis Divinas, o aperfeiçoamento do mundo depende do mundo, mas o aperfeiçoamento em nós mesmos depende de nós.

XAVIER, Francisco Cândido. **Justiça Divina**/ Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 14. ed. Brasília: FEB, 2013.



PROGRAMA EVOLUTIVO

O delinquente primário, diante das leis humanas, não raro, tem o direito de responder ao processo em clima de liberdade e, mesmo quando condenado, faz jus a vários recursos que lhe amenizam a pena. O criminoso renitente, pela circunstância da conduta, encontra-se incurso nas penalidades severas e experimentará o isolamento em educandários de segurança, não fruindo de maior consideração... Assim também ocorre com o Espírito.

Quando os seus erros e delitos são de pequena monta, reencarna-se sob provações reparadoras, enfrentando as disciplinas que o reeducarão, para depois gozar de paz e de liberdade. Os calcetas e empedernidos, os refratários ao amor e os que se arrojaram aos despeñadeiros do suicídio, do homicídio, recomeçam, na Terra, encarcerados nas expiações lenificadoras...

A provação é oportunidade para o Espírito renovar-se. A expiação constitui-lhe corretivo severo. Provado, o Espírito se sente estimulado a conquistas novas, enquanto resgata os débitos anteriores. Expiando, recupera-se e aprende, sem outra alternativa, enjaulado no processo de depuração. A provação é solicitada. A expiação é imposta. Na primeira, há liberdade de ação; na segunda, desaparece a livre opção, ante o impositivo estabelecido.

Sob prova ou expiação, estás colocado no dispositivo da evolução de que necessitas e que é melhor para o teu progresso. Aplica a razão e o sentimento lúcidos nesse programa evolutivo e ergue-te, da posição em que te encontres, alcançando o triunfo da tua reencarnação.

FRANCO, Divaldo Pereira. **Episódios Diários**/ Pelo espírito Joanna de Ângelis; [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2008.



Fonte: Pixabay

BREVE REFLEXÃO DE KARDEC SOBRE O SUICÍDIO



Em regra, o homem não tem o direito de dispor da vida, por isso que esta lhe foi dada *visando deveres a cumprir na Terra*, razão bastante para que não a abrevie voluntariamente, sob pretexto algum. Mas, ao homem — visto que tem o seu livre-arbítrio — ninguém impede a infração dessa lei. Sujeita-se, porém, às suas consequências. O suicídio mais severamente punido é o resultante do desespero que visa a redenção das misérias terrenas, misérias que são ao mesmo tempo expiações e provações. Furtar-se a elas é recuar ante a tarefa aceita e, às vezes, ante a missão que se deverá cumprir. O suicídio não consiste somente no ato voluntário que produz a morte instantânea, mas em tudo quanto se faça conscientemente para apressar a extinção das forças vitais.

KARDEC, Allan. **O Céu e o Inferno**; tradução de Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. Brasília: FEB, 2016.

Fonte: Pixabay

CRISTO E VIDA

Meu amigo. Compreendendo a importância do Evangelho na seara espírita, você pergunta:

- “Já que os amigos espirituais não acreditam na salvação pela fé e sim pelas obras, sem as quais a fé se revestiria de quase nenhum valor, diga-nos, Irmão X, sem muitas palavras, que significa a influência de Jesus no mundo?”

Antes de tudo, queremos afirmar que o Cristo de Deus, sob qualquer ângulo em que seja visto, é e será sempre o Excelso Modelo da Humanidade. Mas, a pouco e pouco, o homem compreenderá que, se precisamos de Jesus sentido e crido, não podemos dispensar Jesus compreendido e aplicado. E já que você nos pede uma síntese, dar-lhe-ei uma série de vinte definições do Senhor na experiência terrestre, por nós recolhidas em aula rápida de um instrutor da Espiritualidade Maior.

- Cristo na Existência: Caridade.
- Cristo no Lar: Harmonia.
- Cristo no Templo: Discernimento.
- Cristo na Escola: Educação.
- Cristo na Palavra: Brandura.
- Cristo na Justiça: Misericórdia.
- Cristo na Inteligência: Proveito.
- Cristo no Estudo: Orientação.
- Cristo no Sexo: Responsabilidade.
- Cristo no Trabalho: Eficiência.
- Cristo na Profissão: Idoneidade.
- Cristo na Alegria: Continência.
- Cristo na Dor: Resignação.
- Cristo nas Relações: Solidariedade.
- Cristo na Obrigação: Diligência.
- Cristo no Cansaço: Refazimento.
- Cristo no Repouso: Disciplina.
- Cristo no Compromisso: Lealdade.
- Cristo no Tempo: Serviço.
- Cristo na Morte: Vida Eterna.

Aqui estão resultados da presença de Jesus em apenas alguns aspectos de nossos movimentos na Terra.

Você, contudo, provavelmente voltará à carga, indagando se nós, os espíritas desencarnados e encarnados, já atingimos semelhantes equações, e antecipo a resposta, informando a você que Jesus em nossa fraqueza é luz de esperança e, por isso mesmo, confiantes nele – o Mestre e Senhor –, estamos certos de que, um dia, nós todos faremos do evangelho o que devemos fazer.

XAVIER, Francisco Cândido. **Estante da Vida** / Pelo espírito Humberto de Campos; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 10. ed. Brasília: FEB, 2009.

Fonte: Pixabay



Livro de destaque da Campanha O melhor é viver:



Baseado em estudos recentes da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, aponta a importância da prevenção ao suicídio em todos os setores da sociedade. Trabalhando a prevenção através da informação, enfoca o valor da vida, além de abordar os fundamentos do espiritismo, como a pluralidade de existências, a lei de causa e efeito e a realidade da vida após a morte. Alguns outros temas em destaque: depressão, uso de armas, o papel da mídia e drogas.



Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba -PI | 86 9 9559 1291



LIVRARIA ESPÍRITA
Leitura edificante

VOCE é nossa MAIOR conquista!

Sieart GRAFICA & EDITORA

Divulg REALIZADO

PARNAÍBA-PI
Rua Almirante, 243 • Bairro Pindorama
86 3323.4172 • mail: vendas@sieart.com.br

TERESINA-PI
Av. Campos Sales, 1651 • Centro
86 3305.0581 • F. mail: marcio@sieart.com.br

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

ALMENDRA

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI
86 3322-2481

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

63 ANOS DO C. E. HUMBERTO DE CAMPOS

O auditório central do campus da Universidade Federal do Piauí em Parnaíba foi o palco da solenidade de comemoração de aniversário da 3ª casa espírita criada em Parnaíba.

Na mesa de honra, a Presidente do C. E. Humberto de Campos, Rosário Lira, a Presidente da Federação Espírita Piauiense, Cristina Miranda, a Vice-Presidente da Ume-Parnaíba, Eliete Freitas que também é Vice-Presidente da casa aniversariante, um dos mais antigos frequentadores do centro e que esteve na primeira diretoria formada, Sr. Cláudio Souza, e o palestrante da noite, o ex-Presidente de Feb, César Perri.

A recepção aos convidados foi feita de forma musical pela artista espírita Verinha, e um vídeo contando a história do centro foi exibido aos presentes. Discursos emocionados também marcaram o evento que teve ainda a palestra “Paulo de Tarso e Humberto de Campos: arautos da Boa Nova”.

O evento foi transmitido ao vivo pela WebRádio Ismael e a página da Ume no Facebook. A noite festiva culminou com o tradicional parabéns e a degustação do bolo de aniversário.

Por Samuel Aguiar



Foto: Ivana Fontenele



Foto: Ivana Fontenele



EM PARNAÍBA, ESPÍRITAS DISCUTIRAM A “FÉ NA VIDA”

Atualmente no mês de setembro o movimento espírita brasileiro se envolve nas discussões do setembro amarelo e, em Parnaíba, a Ume, através das casas que a compõe, realiza atividades magnas em meio àquelas que são desenvolvidas pelas próprias casas, através de seus departamentos e palestras públicas.

No dia 14 de setembro, no auditório da UESPI, a Psicóloga e Espírita, Mariane de Macedo, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, proferiu uma palestra ao público em geral abordando o tema “Eu tenho fé na vida”, que inclusive é o tema da Campanha em todo o movimento espírita. Na ocasião houve apresentação artística com o músico espírita Pedro Gonçalves, e uma especial vibração em prol de deprimidos e pessoas com ideação suicida.

Já no dia 15, no C. E. Chico Xavier, foi realizada a qualificação de trabalhadores espíritas sobre o suicídio, prevenção e pós-venção na casa espírita, que também foi ministrado por Mariane de Macedo. As duas atividades foram transmitidas ao vivo pela WebRádio Ismael e pelo facebook.

Por Samuel Aguiar



Foto: Eline Falcão



Foto: Eline Falcão

Dia 14 - Auditório da UESPI



Foto: Eline Falcão



Foto: Eline Falcão

Dia 15 - C. E. Chico Xavier



30^a
SEMANA ESPÍRITA
HUMBERTO DE CAMPOS
21 a 26 de outubro de 2019



Programação:

21.10 - 19h
Centro Espírita Luz da Esperança
Roda de conversa: 30 anos da Semana Espírita Humberto de Campos – Rosário Lira, Dora Rodrigues e Norma Sheila.

22.10 - 19h
Centro Espírita Chico Xavier
160 anos de O que é o Espiritismo – Dora Rodrigues

23.10 - 19h
Centro Espírita Semente Cristã
150 anos depois de Kardec – Adalberto Baquit

24.10 - 19h
Centro Espírita Humberto de Campos
160 anos de Echo's D'Além-Túmulo: Um olhar sobre a comunicação social espírita – Samuel Aguiar

25.10 - 19h
Centro Espírita Perseverança no Bem
Roda de conversa: 50 anos da obra Estante da Vida – Adriana Paula e Marcyanne Aragão.

26.10 - 19h
Praça do Cajueiro de Humberto de Campos
As obras do espírito Humberto de Campos para o fortalecimento do movimento espírita – Oceano Vieira de Melo – SP

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

Avenida Pinheiro Machado 2585.
Bairro Rodoviária.
Parnaíba-PI

86 3323 - 1010
86 3315 - 6060
0800-280-5565

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CARIDADE E FÉ